



Expectativa da equipe é aumentar número de exames com o novo equipamento de tomografia computadorizada

Seção de Diagnóstico por Imagem do HC II passa por revitalização

Um novo equipamento de tomografia computadorizada começou a ser usado em outubro na Seção de Diagnóstico por Imagem do HC II. Com a aquisição, há expectativa de aumento do número de exames na unidade. A Seção também passou por revitalização em termos de infraestrutura e capacitação dos profissionais.

A equipe técnica recebeu, durante uma semana, treinamento para a operacionalização da máquina. Outro encontro está previsto para o início de 2022, com o objetivo de esclarecer dúvidas e aperfeiçoar técnicas de reconstrução de imagens avançadas e angiotomografia (ferramenta de diagnóstico para análise de vasos, artérias e veias). Com relação à infraestrutura, houve a renovação e reparo do sistema de ar-condicionado para resfriamento adequado da sala onde fica o equipamento, sem necessidade de alterar a temperatura de outros ambientes, o que gerava desconforto para os profissionais do setor.

O chefe da Seção, Hércio Mendonça Pereira, revelou que o HC II vai iniciar o uso de imunoterápicos (medicamentos que atuam no sistema de defesa do organismo, de modo que estes só atacam as células tumorais) em pacientes com diagnóstico de melanoma avançado. O tratamento com

imunoterápicos necessita de métodos de imagem a cada 12 semanas no máximo, o que aumentará a demanda da Seção, fazendo com que a chegada do novo equipamento seja ainda mais benéfica para a rotina da unidade.

Avanço tecnológico

"O novo tomógrafo permite uma menor exposição à radiação ionizante, mantendo a qualidade necessária das imagens para os relatórios médicos. Isso representa um avanço tecnológico para a Seção. Como os pacientes precisam de acompanhamento constante com exames, essa redução é fundamental para prevenir o surgimento de outras neoplasias que podem ser causadas por radiação", explicou Hércio Pereira.

Ele informou também que o setor está usando uma plataforma digital que proporciona o aprimoramento das imagens independentemente do equipamento, possibilitando, assim, que outros exames possam ser realizados enquanto outro profissional reconstrói ou refina essas imagens. "Isso propicia o aumento da produtividade, essencial para nossa área, dada a alta demanda", comemora o chefe da Seção.